

ARTIGO

TRABALHAR FORA DO PAÍS
AO ALCANCE DE TODOS

Conseguir um emprego no exterior pode parecer um sonho distante para você? Talvez essa percepção seja resultado de mera desinformação, já que números do Ministério das Relações Exteriores mostram que, no ano passado, aproximadamente 3,7 milhões de brasileiros estavam estudando e trabalhando no exterior.

Mais de 40% dessas pessoas migraram para os Estados Unidos. Em seguida, para países da Europa que, somados, abrigam mais de 1 milhão de brasileiros. Ao contrário do que muita gente pensa, os estrangeiros são bem recebidos quando possuem qualificação e participam de programas de intercâmbio legalizados.

Outros países onde é possível estudar e trabalhar legalmente são Dubai, Irlanda, Canadá, Nova Zelândia, Austrália e Malta. Cada um deles tem regulamentação própria, tempo mínimo de permanência e nível exigido de conhecimento do idioma. Vale a pena pesquisar qual se encaixa no seu perfil.

O programa Au Pair, exclusivo para candidatas do sexo feminino, é um dos mais procurados entre 18 e 26 anos. A proposta é morar um ano com uma família norte-americana, ganhando salário de até 250 dólares semanais, oportunidade de fazer um curso com bolsa de estudo (de até mil dólares). Mas é necessário cuidar das crianças. Entre as exigências estão: ter carteira de habilitação, ensino médio completo e nível inglês intermediário.

Uma opção similar desenvolvida na Austrália se chama 'Demi Pair', proporciona ao estudante aprimorar o inglês e não pagar por 12 semanas de acomodação e refeições. Nele, também precisa ajudar a família hospedeira nas tarefas do lar e no cuidado com as crianças, por até 4 horas por dia.

Ah, há ainda trabalho voluntário como opção de viajar e trabalhar no exterior. O programa visa fazer com que o estudante faça novos amigos, adquira mais conhecimento e também faça a diferença na vida de outras pessoas. Essa bagagem adquirida é cada vez mais valorizada pelas empresas que buscam profissionais com formação mais abrangente.

Entre os países com trabalho voluntário organizado estão África do Sul, Austrália, Canadá e Estados Unidos, em áreas como educação, meio ambiente, saúde e serviços sociais. Os benefícios de estudar e trabalhar no exterior, independente do programa escolhido, são muitos, como melhorar a proficiência em outro idioma mais rapidamente, turbinar o currículo profissional, ampliar conhecimentos e crescer como pessoa.

Existem dezenas de opções para quem quer acessar um programa de intercâmbio cultural, seja apenas para estudar um segundo idioma, seja para trabalhar e estudar, em qualquer fase da vida. Quem ainda está terminando o ensino médio, por exemplo, pode fazer da viagem das férias um momento enriquecedor ao combinar turismo e curso de inglês.

Já os universitários têm a oportunidade de fazer desde cursos profissionalizantes a estágios durante as férias. Uma das opções é o Programa Coop Business, uma espécie de MBA com duração de um ano em Toronto ou Vancouver, no Canadá, ou também em algumas cidades da Austrália para jovens recém-graduados no Brasil. Esse pode ser o trampolim para novas oportunidades de trabalho!

Mesmo para quem já tem uma profissão consolidada ou está na terceira idade, caminhando para a aposentadoria, há oportunidades disponíveis. O importante é observar o nível compatível de inglês e se inscrever.

Com planejamento, é possível parcelar o pacote e as passagens aéreas, a um custo muito inferior ou equivalente a diversos cursos de inglês no Brasil, com a diferença de ser muito mais rápido e com imersão cultural. Ou seja, o investimento vale a pena!

Atuando na área há alguns anos asseguro que viver essa experiência é gratificante e realmente está ao alcance de todos, basta acreditar nos próprios sonhos. Já pensou no destino para onde quer viajar?

***Roland Gradinger, graduação em Turismo pela Escola de Hotel Management & Tourism (Áustria), formação em Sommelier, diretor da Experimento Intercambio Cuiabá, rgradinger@experimento.com.br**

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Recuperação de estrada em Campo Novo

Uma equipe da prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis, recuperou o trecho estrada que estava destruído pelas chuvas, que ocorreram na última sexta-feira, 08. A localidade é conhecida como travessão da rincão, que dá acesso a linha Santa Maria, região próxima ao distrito Marechal Rondon. Desde o início da tarde de sexta-feira, a prefeitura iniciou a avaliação e como seria feita a recuperação do trecho, já no sábado as equipes intensificaram os trabalhos. Com vários caminhões, pá-carregadeira e escavadeira hidráulica uma força tarefa foi realizada. A estrada está parcialmente liberada para a circulação.



Estatísticas

Mato Grosso registrou, em 2018, um aumento de 24% na apreensão de drogas. De janeiro a dezembro, as forças de segurança tiraram de circulação 14.454,987 toneladas de entorpecentes. No mesmo período de 2017, foram 11.694,654 toneladas. O total de 2018 é o maior dos últimos 3 anos.

Paralisação

Os servidores estaduais ligados a ao menos cinco sindicatos de Mato Grosso vão paralisar as atividades por 24 horas nesta terça-feira, dia 12 de fevereiro. Entre as categorias envolvidas no ato, estão a dos professores e dos servidores da área da Saúde.

Em Tangará

Os trabalhadores protestam contra o parcelamento do salário e do 13º e pedem garantia ao pagamento da Revisão Geral Anual (RGA). Tangará da Serra é um dos municípios do estado a aderir a paralisação, principalmente na rede Estadual de Ensino.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Fechamento

O presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, avalia o fechamento de sete comarcas do Estado em razão de "limitações" no duodécimo (repasso constitucional) do Poder Judiciário.

Interrupções

A possível interrupção dos serviços seria resultante de medidas de ajustes econômico adotadas pelo Judiciário. Elas passam, por exemplo, pela redução de gastos em programas a serem desenvolvidos, além da "desaceleração" de investimentos em infraestrutura.

Em xeque

O texto que trata da possibilidade de fechamento está publicado no Diário de Justiça do Estado que circulou nesta segunda-feira, dia 11 de fevereiro. Conforme relatos, estão em xeque unidades de Nortelândia, Poxoréo, D. Aquino, Arenópolis, Pedra Preta, Juscimeira e Itiquira.

Silval está próximo do semiaberto

Faltam exatos 31 dias para que o ex-governador de Mato Grosso, Silval Barbosa, deixe a prisão domiciliar que vem cumprindo desde dezembro no Município de Matupá. Em março, no dia 13, ao completar 3 anos e 6 meses em regime domiciliar, conforme estabelecido na delação premiada, ele passará ao regime semiaberto.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
E.TORMES & CIA LTDA - ME
CNPJ: 14.048.123/0001-07

Administração
ASSOCIAÇÃO CULTURAL SERRA
CNPJ: 05.556.151/0001-44

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

DEP. DE ARTES

Bárbara Tormes
Thiago L. Machado

PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) 3326-4724 / 3326-6501

www.facebook.com/jornalds